

# Qualivida populariza a Ginástica Artística

AO FALAR EM GINÁSTICA ARTÍSTICA NO BRASIL, é inevitável pensar em Georgette Vidor (CREF 003715-G/RJ), Profissional de Educação Física responsável pela revelação de talentos como Luísa Parente e Danielle Hypólito. Mas, para além do treinamento de atletas de alto rendimento, Georgette leva muito a sério a popularização da modalidade: é através do Projeto Esporte para Todos, de sua ONG Qualivida, que a profissional difunde o esporte entre meninos e meninas de municípios do estado do Rio de Janeiro.

“Acreditamos que investimento em esporte é a política pública mais barata e eficiente na luta pela inclusão social. Desse modo, trabalhamos incessantemente para garantir que ninguém seja excluído, assegurando a todas as pessoas, independente de etnia ou gênero, incluindo também as pessoas com deficiência, o acesso ao esporte”, argumenta.

São 19 pólos espalhados por oito municípios fluminenses, atendendo a cerca de 2,5 mil crianças e jovens que, para participarem do projeto, devem frequen-



tar a escola. Alguns pólos oferecem outras modalidades esportivas, mas a Ginástica Artística é mesmo o carro-chefe do projeto. “Contemplamos o esporte e a prática regular de atividades físicas como instrumentos de desenvolvimento humano e de melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade. Como consequência natural, almejamos revelar talentos e permitir a todos os nossos alunos acesso à cidadania”, explica Vidor.

O envolvimento desses jovens e crianças com a Ginástica Artística é tão grande que alguns se entusiasmam e optam por cursar a faculdade de Educação Física. Já formados, podem virar professores do projeto. “Com os que se interessarem em ter um futuro como Profissional de Educação Física, a ONG tenta bolsas de estudo e investe no crescimento dele como professor de Ginástica Artística. Esse adolescente desenvolverá seus estudos no campo e garantirá a sobrevivência do esporte em seu município. Atualmente temos um número

significativo de estagiários que foram alunos e monitores do projeto”, conta Georgette, mas ressalva: “Não temos o objetivo de influenciar na escolha profissional de nossos alunos. Nossa maior preocupação é conseguir dar um incentivo para tirar esses jovens da ociosidade”.

### Estímulo à formação

Georgette alerta que as faculdades não têm preparado os profissionais de Educação Física para que dêem aulas de Ginástica Artística. “Normalmente, os profissionais de Educação Física saem da faculdade com muito pouca vivência ou nenhuma”, avalia. Para suprir esse déficit, a Qualivida promove clínicas de aperfeiçoamento técnico periodicamente para seus profissionais. “Tiramos dúvidas e conversamos sobre o cotidiano dos pólos do projeto e quais são os objetivos da ONG dentro de um tempo determinado”, relata. ❄️

